**Utilização das células-troncos mesenquimal no tratamento de úlceras cutâneas crônicas**

Ellen Rayane Lisboa Barbosa1, Emilly Caroline Silva dos Santos 1, Gizele Pereira da Silva 1, Elyson Joandson Ferreira Fonseca1, Janice Correia Costa Veiga1, Hugo Souza Bittencourt2.

1. Discente em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão.

E-mail: gypereira06@gmail.com

1. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão.

fisiobittencourt@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** As lesões cutâneas crônicas caracterizam um grave problema de saúde pública no mundo, representando uma alta incidência na população, principalmente em idosos (GOULD et al., 2015). São conceituadas como lesões em que a camada superficial da pele, a derme e a epiderme, são afetadas por uma descontinuidade. Diante deste problema, para a cicatrização foi utilizado como tratamento dessas úlceras a aplicação de células-troncos mesenquimal (CTM), uma terapia inovadora e vantajosa para uma regeneração tecidual (STESSUK, 2016). **OBJETIVOS:** Descrever a eficácia do tratamento de úlceras cutâneas crônicas com a utilização de células-troncos mesenquimal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foram incluídos artigos publicados durante 2015 até 2016. Foi feito uma busca detalhada nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scielo e PubMed. **RESULTADOS:** As CTM tem uma atuação fenotípico de queratinocitos, onde estimulam a cicatrização dessas ulceras, a produção de colágeno, a formação de novos vasos e também fazem a estimulação da proliferação celular. Por via direta, algumas infecções nessas lesões, podem ser tratadas com as CTM, tendo também fatores que previnam o surgimento de cicatrizes, devido sua ação com as células dendríticas e fibrócitos (STESSUK, 2016). **DISCUSSÃO:** A medula óssea é a melhor fonte para estudar as CTM, nos últimos anos, essas pesquisas tiveram como objetivos a aplicação no tratamento de diversas patologias, entre elas, as ulcera cutâneas crônicas, devido os seus fatores intrínsecos, com influência fisiológicas e patológicas, com positivos resultados para regeneração tecidual, além de prevenir a cicatriz após fechamento da lesão (AMATO et al., 2015 apud HASSAN, GREISER e WANG, 2014). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, as aplicação de células troncos mesenquimal, possui diversos fatores positivos que estimulam uma boa regeneração tecidual, sendo uma ótima técnica e inovadora para ser aplicada ao tratamento desses pacientes portadores de úlceras cutâneas crônicas.

**DECS:** Enfermagem; células troncos; Úlcera cutâneas.

Referências

AMATO, B. et al. The role of adult stem cells derived from tissues in chronic leg ulcers: a systematic review focused on tissue regeneration medicine. **Internacional Wound Journal**, 2015. In press.

GOULD, L. et al. Chronic wound repair and scarring in the elderly: current state and future research. **Wound repair and regeneration**, v.23, n. 1, p. 1-13, 2015.

STESSUK, Talita. **Terapia celular em úlceras crônicas com implante de células tronco mesenquimais associadas a plasma rico em plaquetas**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.